

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLINDA

Aos 20 (vinte) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às 15:00 hs, foi realizada a sexta reunião do Comitê de investimentos do ano de 2022 de forma presencial no OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930.

Foi discutido informações referentes a aplicação dos valores que estão em disponibilidade no Banco Itaú no valor de R\$ 1.156.943,80.

Solicitamos a Lema onde poderíamos aplicar os novos recursos que estão disponíveis na conta do Itaú do Fundo Capitalizado.

Segundo a Assessoria, os recursos disponíveis em conta deveriam ser investidos no Itaú Global Dinâmico (32.972.942/0001-28), dada a sua estratégia diferenciada, com exposição em ativos de renda fixa nacionais e internacionais. Foi orientado também que fosse zerado a posição aplicada no ITAÚ IDKA 2 A e os recursos fossem migrados para o Itaú Global Dinâmico (32.972.942/0001-28) e no Itaú Alocação Dinâmica (21.838.150/0001-49).

A orientação levou em consideração um arrefecimento da inflação no curto prazo, após três meses registrando deflação (Jul, ago, set) e que o OLINPREV já mantém mais de 40% alocado em fundos de inflação curta, entendemos que os fundos CDI, que investem em títulos pós-fixados e em títulos privados de baixo risco de crédito sejam mais adequados a atual conjuntura.

Conversando com a Gestão e os membros titulares do Comitê de Investimentos entendemos que devemos analisar melhor se realmente seria interessante de fato zerar os recursos no IDKA2 e pegar mais informações com o setor de investimentos do próprio banco Itaú e de outros gestores de recursos.

O Comitê de Investimentos entende que o mercado acredita que já chegamos ao fim do ciclo de alta da Selic, a discussão agora é de quando ela começa a cair. Esse cenário passa a ser mais favorável para os benchmarks que se favorecem com a queda da taxa de juros, principalmente as de vencimentos mais curtos, já que a curva longa sofre pressão de outros fatores macroeconômicos como é o caso da gestão do risco fiscal do país.

Entramos em contato com o próprio banco Itaú para ouvir do setor de investimentos deles para ter mais uma opinião, a resposta do Itaú conforme Tiago Patu foi a seguinte:

“Eu concordo também, eu não zeraria a inflação curta, mas deixaria a maior parte em fundos de renda fixa atrelada ao CDI, crédito privado e já ficaria de olho para alongar a carteira em IMA-B e IRFM pois como temos no nosso cenário a manutenção da Selic até o 2º trimestre do ano que vem para começar a cortar juros estas estratégias vão se beneficiar neste movimento.

Os Fundos Referenciado DI, High Grade Crédito Privado, Global Dinâmico Renda Fixa, IPCA Action e Alocação Dinâmica são boas alternativas.”

Como meio de precaução, apenas como opinativo sobre a situação, entramos em contato com o instituto de previdência Jaboatão Prev e o setor de investimentos entende que o fundo Itaú Alocação Dinâmica (21.838.150/0001-49), apesar de ter como benchmark o IPCA, possui nível de volatilidade compatível com o IDKA IPCA 2A e IMA B-5. O fundo em questão perde para o IDKA na maioria dos cenários anuais e no acumulado de todo período de existência.

“O fundo Itaú Global Dinâmico (32.972.942/0001-28), têm como benchmark o CDI e superou o índice nas janelas: anual, 12 meses, 24 meses, 36 meses e apresenta um risco x retorno favorável.”

“O índice IDKA IPCA 2A pode se beneficiar da queda dos juros curtos, por tanto, ainda faz sentido ter esse benchmark na carteira. Faz sentido também ter ativos indexados ao CDI na carteira, já que a Selic está em um patamar ainda muito alto e caso permaneça neste patamar por um período mais prolongado os ativos indexados ao CDI continuarão performando bem. Sobre fundo Itaú Alocação Dinâmica, o IDKA entregou mais no longo prazo e faz sentido permanecer com os recursos neste indicador.”

Na reunião participaram a Diretora Presidente Cláudia Tabosa e os membros do Comitê de Investimentos, Gustavo Tenório, Camila Freitas e Eládio Barros. Diante do apresentado nas informações e como meio de precaução foi relatado pela presidente do Instituto junto com o Comitê de Investimentos avaliar melhor a posição da carteira para promover devidas alterações no IDKA 2A. Levando em consideração que o Fundo IDKA2 ainda faz sentido na carteira no momento e o Alocação Dinâmica entregou menos no longo prazo em relação ao IDKA2 decidimos aguardar mais um pouco para essa mudança na carteira e iremos apenas aplicar os novos recursos disponíveis conforme descrito acima.

Deste modo, marcaremos uma nova reunião para analisar a situação apresentada.

Sem mais pontos para discussão, deu-se por encerrada a reunião.

Olinda, 20 de outubro de 2022.



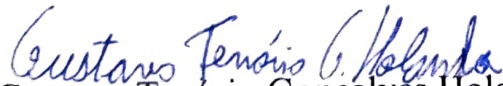
Eládio Deodato de Barros Junior

Membro Titular do Comitê de Investimentos



Camila Pereira de Souza Freitas

Membro Titular do Comitê de Investimentos



Gustavo Tenório Gonçalves Holanda

Gestor de Investimentos



Claudia maria Silva Tabosa

Diretora Presidente